

# RELATIVAMENTE À TIJOLEIRA SABIA QUE...

Derivado ao processo produtivo, poderão existir pequenas diferenças de tonalidades, dimensão e rugosidade entre as tijoleiras de lotes diferentes e entre tijoleiras e respectivos acessórios.

Antes do assentamento deve certificar-se que a tijoleira corresponde à qualidade de escolha, ao lote e à referência escolhida.

Verifique se tem tijoleira suficiente para realizar toda a obra. Recomendamos que adquira 5% de tijoleira a mais para fazer face a cortes e eventuais quebras adicionais em obra. Ao encomendar mais tijoleira, certifique-se que o faz de forma a que o lote pedido corresponda ao já aplicado.

## ASSENTAMENTO



figura 1

Aplique as tijoleiras de forma alternada de diferentes caixas (com o mesmo lote) por forma a obter uma bonita destonificação da superfície aplicada. As tijoleiras devem ser aplicadas com as “garras” e as marcas “>>” no mesmo sentido, pois, assim fenómenos como o descalibre e a destonificação não são potenciados (figura 1).

No caso da gama Terra Antiga, deve aplicar-se a tijoleira com textura no mesmo sentido.

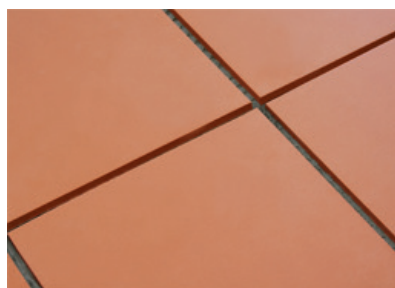


figura 2

As tijoleiras devem ser aplicadas com cimento cola. Devendo ter em atenção a especificidade de cada aplicação, para a eleição correcta da cola mais indicada para cada caso. Os cortes devem ser feitos com uma máquina de corte eléctrica (máquina de corte com água), para que se obtenha um acabamento regular.

As juntas entre tijoleiras deverão ter uma largura mínima e 7mm e não recomendamos a utilização de cruzetas (figura 2).



figura 3

No caso da Forra Italiana/Alheta a aplicação é feita sem juntas (figura 3). Na aplicação da tijoleira deve-se sempre respeitar uma junta perimetral ( $\pm 10\text{mm}$ ), para que as tensões criadas na estrutura do edifício sejam absorvidas pela mesma, não sendo transmitidas ao pavimento aplicado e não provocando os levantamentos que por vezes acontecem. A correcta batumação das juntas é fundamental para um bom acabamento. No caso particular da Forra Italiana/Alhetas, recomendamos a não batumação das juntas.

A cor da junta não deverá ser preta, antracite ou grafite, uma vez que há probabilidade da tijoleira ficar suja com a cor da junta e para remover essa sujidade os produtos (ácido) a utilizar vão descorar a junta de forma irreversível. Embora ainda hoje continuemos a ter muitas tijoleiras betumadas com argamassa de cimento e areia (traço: 1 cimento/2 areia fina lavada), estão disponíveis no mercado argamassas específicas para este fim, com características e prestações muito mais completas do que a fórmula tradicional. Sendo necessário, quando a tijoleira a batar é natural, efectuar o pré-tratamento (aplicar Hydrorep) e seguir as instruções do fabricante das mesmas, não tendo a Soladrilho qualquer responsabilidade sobre este assunto.

## LIMPEZA

Aconselha-se sempre a utilização dos nossos produtos de tratamento, limpeza e manutenção principalmente em tijoleiras tratadas de fábrica. A utilização de outros produtos ácidos podem danificar o tratamento.

Se adquiriu uma tijoleira com tratamento óleo repelente de fábrica, basta-lhe utilizar para manutenção Filacleaner, pois assim manterá a capacidade de protecção do tratamento e o aspecto naturalmente mate da tijoleira. Importante nunca encetar uma tijoleira com tratamento de fábrica, uma vez que a tijoleira não irá absorver a cera, potenciando assim o aparecimento de manchas.